

## USOS EM ESPAÇOS LIVRES NO MEIO URBANO: UMA ANÁLISE DO PARQUE DA LIBERDADE EM ANÁPOLIS- GO.

**Gabriela Gomes dos Reis**, graduanda em Arquitetura e Urbanismo, UEG/CET, e-mail: [gabriela.reis@aluno.ueg.br](mailto:gabriela.reis@aluno.ueg.br)

**Milena d' Ayala Valva**, Doutora. Docente, Anápolis, UEG/CET e-mail: [milena.valva@ueg.br](mailto:milena.valva@ueg.br)

**Renato de Melo Gonçalves** mestrando Teccer, Anápolis, UnUCSEH Goiás Brasil E-mail: [renatoministeriopessoal@gmail.com](mailto:renatoministeriopessoal@gmail.com)

**Resumo:** Este estudo analisa a requalificação do Parque da Liberdade em Anápolis, um espaço antes abandonado e degradado e situado na área oeste da cidade. A ideia central é a de que parques urbanos contribuem para a inclusão social e sustentabilidade. O objetivo foi mapear as atividades que se desenvolvem lá. Os resultados indicam que o parque promove integração social, melhora a qualidade de vida e valoriza a área, embora desafios de acessibilidade e percepção ainda persistam.

**Palavras-chave:** parques urbanos; usos; requalificação ambiental; impactos ambientais; espaços públicos

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como tema a requalificação urbana e o papel social dos parques urbanos na cidade de Anápolis, com foco no Parque da Liberdade na parte oeste da cidade. A problematização reside na necessidade de compreender como esses espaços contribuem para a melhoria da qualidade de vida, especialmente em áreas periféricas, e quais impactos ambientais e sociais advêm de sua implantação. Vale reforçar que os espaços livres urbanos são, de acordo com Filho e Villarim(2023), remanescentes ou resultantes de processos de urbanização. A justificativa dessa análise surge da observação de que, após a pandemia de Covid-19, a valorização das áreas verdes e espaços públicos ganhou destaque, reforçando a importância de parques como instrumentos de convivência, saúde e bem-estar. Além disso, há uma lacuna de informações detalhadas sobre os usos sociais e a dinâmica das atividades realizadas pelos moradores nesses espaços, sobretudo em regiões mais periféricas da cidade. Os parques urbanos surgiram pela necessidade de dotar as cidades de áreas verdes, tendo como objetivo inicial, a preservação da fauna e da flora nativa. Assim, esses espaços tornaram-se possibilidades em sua exploração como o lazer e a realização de atividades físicas, capazes de proporcionar uma maior qualidade de vida para a população (Szeremeta; Henrique; Zannin, 2013). O objeto desta pesquisa é, portanto, o Parque da Liberdade, suas atividades sociais e o entorno imediato, com o objetivo de mapear as ações desenvolvidas pela população, identificando seus benefícios e desafios. Dessa forma, busca-se compreender a contribuição do parque para a inclusão social, a preservação ambiental e a qualidade de vida na periferia de Anápolis, contribuindo para o planejamento urbano mais justo e sustentável

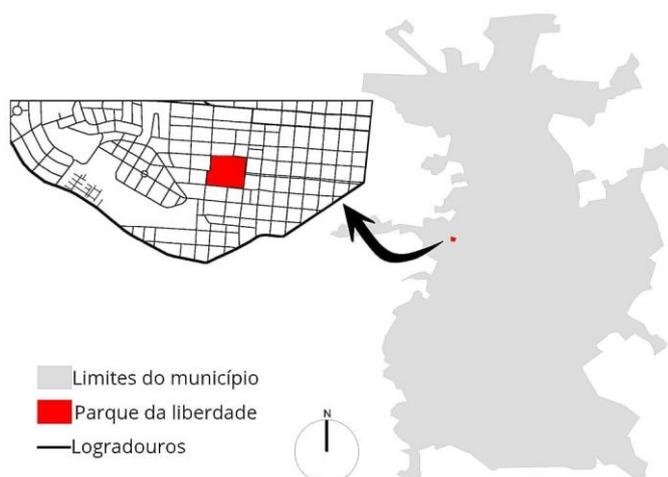
### PROCEDIMENTOS DE TRABALHO

A pesquisa está sendo conduzida por meio de uma abordagem metodológica exploratória, complementada por revisão bibliográfica e análise documental, com ênfase na observação participante. Inicialmente, foi realizado um levantamento de informações históricas da área, incluindo pesquisa em arquivos e periódicos e observação do local, buscando compreender o

contexto histórico do território e do parque. Em seguida, foi analisado o processo de implantação do parque, por meio de visitas ao local, análise de documentos oficiais relacionados ao projeto, notícias na imprensa visando entender suas motivações e impactos. Para identificar os bairros adjacentes, utilizamos ferramentas como o Google Earth, mapeando as divisas do parque. Posteriormente, foi elaborado um mapeamento cartográfico utilizando programas como o Photoshop. A observação está sendo realizada em diferentes dias e horários, registrando as atividades desenvolvidas pelos frequentadores do parque, com o objetivo de mapear as dinâmicas de uso do espaço. Além disso, a pesquisa em redes sociais, que ilustram a utilização do parque tem contribuído para o melhor entendimento das possibilidades de uso da área de estudo. Esses dados estão sendo organizados em um banco de informações, permitindo análises sistematizadas e a elaboração de mapas de comunicação das atividades.

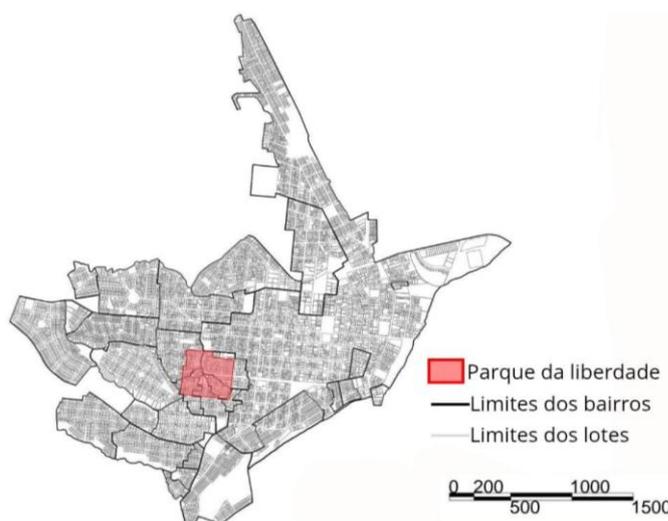
## RESULTADOS

O parque da Liberdade, localizado na zona Oeste da cidade de Anápolis-GO, e faz divisa com os bairros Dom Pedro II, Vila Brasil, Parque Michel, Bela Vista e Vila União.



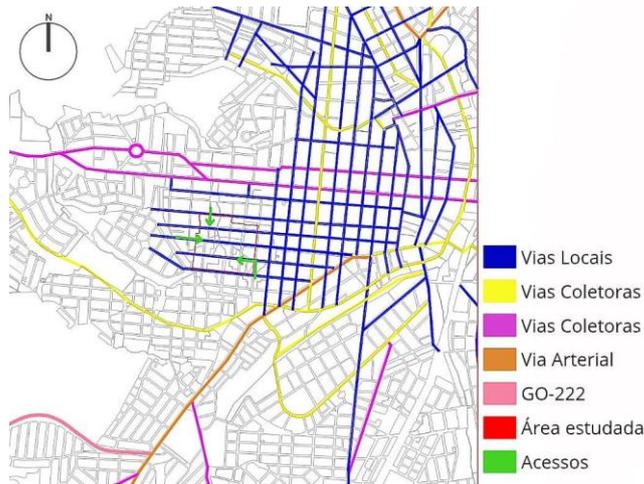
**FIGURA 1: CROQUI DE LOCALIZAÇÃO DO PARQUE DA LIBERDADE**

FIGURA 1. Fonte: Google Earth



**FIGURA 2: O ENTORNO URBANO DO PARQUE DA LIBERDADE**

FIGURA 2. Fonte: Google Earth e prefeitura de Anápolis



**FIGURA 3: CROQUI DO SISTEMA VIÁRIO AO REDOR DO PARQUE**

**FIGURA 3. Fonte: Google Earth e Prefeitura de Anápolis**

O que antes era um Lixão, foi transformado após trabalhos de infraestrutura para melhorar a questão das inundações com contenções de gabião e tubulações adequadas, já que se tratava de uma área com riscos hidrológicos. A requalificação é portanto ambiental mas também sociocultural, pois foi feito todo um trabalho de reocupação da área, transformando o fundo de vale em um parque arborizado, com tratamento paisagístico que conta com estruturas que permitem usos variados.

A extensão do parque é de 25.000 m<sup>2</sup>. O programa de necessidades contém: área para recreação infantil (parquinho), academia para a 3 idade, lago com deck de madeira, área com bancos e mesas para piquenique.

As atividades desenvolvidas incluem passeios pela área verde, piqueniques, chás, revelações, ensaios fotográficos, brincadeiras, atividades físicas, contemplação esportes ao ar livre, encontros religiosos, grupos de terceira idade, passagem de pedestre.

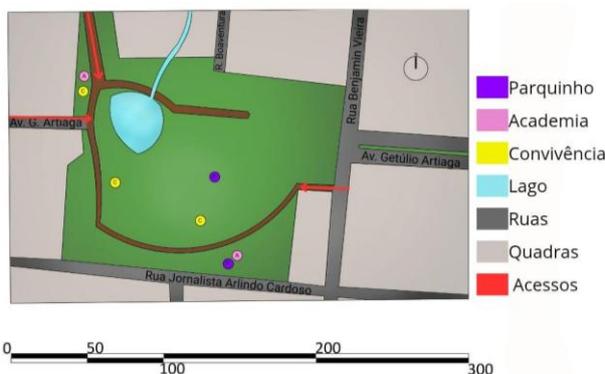
● **FIGURA CROQUI DOS USOS E ATIVIDADES NO PARQUE**

**FIGURA 4: O ENTORNO URBANO DO PARQUE DA LIBERDADE**

**FIGURA 5: IMAGEM DO PARQUE**

**FIG 6: DETALHE TRABALHO REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL**

**FIG 7: CHÁ REVELAÇÃO NO FINAL DE SEMANA NO PA LIBERDADE**



**FIGURA 4. Fonte: Google Earth**



**FIGURA 5. Fotografia do parque**



FIGURA 6. Fotografia do parque



FIGURA 7. Fotografia do parque

## DISCUSSÃO

Além da necessidade de qualidade de vida, os parques são também, resultado de projetos políticos intencionais, que modificam a cidade e as suas dinâmicas territoriais. As áreas centrais parecem sempre receber mais investimentos públicos para a melhoria do espaço público, e uma assimetria visível revela a diferença entre o Centro e a periferia das cidades e na cidade de Anápolis isso não é diferente (Caroca, 2022). A pesquisa buscou compreender o significado dos espaços públicos, por meio da análise de implantação do Parque da Liberdade, na configuração urbana de Anápolis-GO, após a sua implantação em 201 em uma região com problemas ambientais graves. A área em que foi implantado o parque era um antigo lixão, com grande acúmulo de lixo variados e resíduos da construção civil, entulhos, além de ser uma área de alagamento, com sérios problemas nos períodos chuvosos. Além das erosões, essa é uma parte da cidade que sempre sofreu com inundações e a ocupação irregular. Esses fatores podem ser a chave de interpretação para problemas que atingem também outras áreas da cidade. O córrego que passa na região em que hoje está instalado o parque é o Córrego do Catingueiro. De acordo com Ávila, Fernandes e Carneiro, (2018, p.28) “ a expansão da cidade nas cabeceiras deste córrego gera impactos diretos sobre esse manancial, com consequências preocupantes, pois o mesmo é um dos principais afluentes da bacia do Ribeirão João Leite, que é o abastecedor de boa parte da capital goiana”. Se configurava, portanto, como um grande fundo de vale problemático, abandonado, que fragmentava muito os bairros adjacentes. A problematização está centrada na relação entre adequação socioambiental dessas áreas e suas funções sociais, ambientais e de saúde para a comunidade local. O objetivo de mapear as atividades desenvolvidas no parque e analisar suas implicações foi parcialmente alcançado, pois os dados coletados permitiram identificar as dinâmicas do uso do espaço e sua importância para a qualidade de vida. O parque promove uma dinâmica interessante por meio de uma paisagem verde que dá qualidade ambiental, visual e de uso. Integra os bairros Dom Pedro II, Vila Brasil, Parque Michel, Bela Vista e Vila União, que são permeados por esse espaço livre verde, de topografia acentuada, mas que conecta possibilidades diferenciadas de uso. Pessoas de todas as idades frequentam o lugar, o público em geral é mais do entorno. É um parque pouco acessado por moradores de outras regiões da cidade e, foi possível perceber um estigma em relação a ele pois sua localização sempre remete ao antigo lixão, uma área abandonada, perigosa e problemática. Percebe-se, contudo, que ainda há necessidade de aprofundar a

compreensão sobre a conformidade das ocupações urbanas às normas ambientais e gestores municipais, além de avaliar de forma mais detalhada os impactos socioeconômicos e ambientais, essa etapa está em andamento. Assim, o objetivo principal de contribuir para a análise dos usos que acontecem no parque após sua implantação, evidencia também a necessidade de estudos complementares para consolidar uma compreensão mais ampla do papel social e ambiental desses espaços na cidade.

## CONCLUSÕES

Essa pesquisa buscou contribuir ao evidenciar a transformação de um espaço degradado em um parque de uso social e ambiental a importância na inclusão e bem-estar de bairros mais periféricos na região oeste de Anápolis. Desdobramentos futuros podem envolver avaliações mais detalhadas sobre os impactos socioeconômicos e ambientais, além de estratégias para ampliar o acesso e mudar percepções negativas da imagem do bairro e do próprio córrego do Catingueiro. Assim, o estudo amplia o entendimento do papel dos parques como instrumentos de requalificação urbana e inclusão social.

## REFERÊNCIAS

ÁVILA, Adriana S.N, FERNANDES Leonardo B., CARNEIRO Vandervilson A. **Impactos ambientais em nascente urbana: estudo de um trecho do córrego catingueiro em Anápolis-Go**. Revista Terceiro Incluído - v.8 / 2018.

CAROCA, Tiago. **ENTRE PARQUES E PARAÍÇOS: uma análise das assimetrias dirigidas no espaço urbano da cidade de Anápolis (GO) - (2010-2022)**. Dissertação (mestrado), PPGS-TECCER/UEG, Anápolis, 2022.

FILHO, Mauro N; VILLARIM, Lizia A. **Espaços Livres Urbanos: conceitos, métodos e aplicações**. Campina Grande: EDUFPG, 2023.

SZEREMETA, B.; ZANNIN, P. H. T. **A importância dos parques urbanos e áreas verdes na promoção da qualidade de vida em cidades**. Raega - O Espaço Geográfico em Análise, v. 29, p. 177, 6 dez. 2013.